



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Departamento de Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 03/09/2020			
Docente responsável: Meri Nadia Marques Gerlin			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7448832399554247			
Disciplina: Ação Cultural			Código: BIB 10120
Pré-requisito: Não possui pré-requisito			Carga Horária Semestral: 60 CH
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	-	-
Ementa: Definição de cultura e ação cultural. Multiculturalismo. Fundamentos teóricos e metodológicos: modelos filantrópicos, tecnocráticos e participativos. As relações de mediação cultural: o contexto institucional e o agente cultural.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			
<p>1 Trabalhar com conceitos relacionados com a “cultura” e com a “ação cultural”, destacando aspectos atravessados pela “multiculturalidade” e pelo tema transversal “educação das relações étnicos raciais”;</p> <p>2 Conhecer definições relacionadas com o uso das ferramentas da ação cultural e do planejamento, destacando aspectos teóricos e práticos concernentes com a atuação do profissional da informação que delas se utilizam;</p> <p>3 Refletir acerca da gestão cultural mediante a apresentação de experiências vivenciadas em diferentes espaços tempos de informação, educação e cultura, estabelecendo, com isso, uma relação com os movimentos gerados no âmbito municipal, estadual e nacional;</p>			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

4 Discutir os reflexos das políticas públicas no campo da informação, educação e cultura, assim como a colaboração do agente cultural na implementação de ações culturais que contribuam com o processo de disseminação da informação e formação de competências na era digital;

5 Entender o papel social do profissional da informação, dentre eles o bibliotecário, ao elaborar e implementar projetos educativos e culturais tendo como base aspectos teóricos-práticos discutidos no decorrer das três unidades da disciplina.

Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)

1. Cultura e ação cultural: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades disseminativas e de acesso à informação em espaços tempos de informação.

- ⇒ *Cultura*: os sentidos mais comuns da palavra e o processo de constituição de um conceito que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais (multiculturalismo/transversalidade);
- ⇒ *Ação cultural*: conceitos e definições que conduzem a uma prática que requer a elaboração de projetos e uma participação efetiva dos sujeitos em atividades desenvolvidas em espaços de informação, educação e cultura;
- ⇒ *Dinamização da ação cultural*: do modelo de planejamento filantrópico ao processo de constituição de ações culturais participativas em unidades de informação e educação com a meta de disseminar e permitir o acesso à informação.

2. Gestão da atividade cultural em espaços tempos de desinformação e disseminação da informação.

- ⇒ *Planejamento dialógico*: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;
- ⇒ *Ação cultural e disseminação da informação*: o processo de criação de produtos e o estabelecimento de serviços voltados para a mediação da informação numa sociedade conectada por redes em que cresce o compartilhamento de notícias falsas e desinformação;
- ⇒ *Institucionalização de políticas culturais*: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos híbridos e virtuais de informação e cultura.

3. Planejamento participativo de atividades culturais: o que produz um agente cultural da área da informação?

- ⇒ *Atividades culturais de extensão e pesquisa*: a criação de espaços de diálogos que possam refletir o perfil e as competências em informação e leitura do profissional da informação como educador e gestor cultural;
- ⇒ *Atividades culturais*: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais no campo da competência leitora;
- ⇒ *Atividades educativas e culturais*: a práxis educativa e cultural desenvolvida em espaços tempos de recuperação e compreensão da informação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)

1. Metodologia adotada:

As aulas da disciplina Ação Cultural serão dirigidas e espontâneas, utilizando, para isso, recursos devidamente direcionados para exposições dialogadas que proporcionem trocas de informações e produções de conhecimentos. Além das discussões teóricas intensificadas na primeira unidade de ensino, serão oferecidos laboratórios de aprendizagens no formato de palestras e conferências *on-line* em parceria com projetos devidamente registrados nas Pró-Reitorias de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, nesse período organizadas pela REC – Rede de Estudos das Competências da UFES.

1.1 Recursos utilizados:

Visuais, auditivos, eletrônicos e digitais possibilitados pelo uso das ferramentas tecnológicas durante as aulas remotas síncronas (em tempo real) e assíncronas.

1.2 Estratégias de ensino:

(a) Aulas expositivas e dialogadas agendadas para as quartas-feiras no horário de 20 horas pelo **Google Meet** (<https://meet.google.com/lookup/b6zjmjgrsui>), a fim de possibilitar trocas de experiências e aprendizagens em tempo real (**atividade síncrona**). Em caso de emergência será utilizada a ferramenta **Conferência Web** (<https://conferenciaweb.rnp.br>). Acesso aos manuais e outras informações sobre essas ferramentas de web-conferência indicadas pela UFES: < <http://www.npd.ufes.br/web-conferencia>>.

Com base no disposto pela **Lei Nº 13.709** (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. Fonte: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm>) não será permitida a gravação das aulas e o uso da imagem do docente e dos discentes matriculados na disciplina.

(b) Participação em pesquisa e extensão em tempo real e/ou gravadas no canal do Youtube da REC (<https://www.youtube.com/channel/UC1aJBAMbXa8T6jQe10EO88A>), sendo caracterizadas como ações acadêmicas, culturais e educativas síncronas durante as aulas da segunda-feira (18 horas em tempo real) ou em outro horário e dia da semana devido preencher requisitos da modalidade de **atividades assíncronas**;

(c) Orientações de leituras e materiais didáticos serão disponibilizados no AVA da disciplina (<https://ava.ufes.br/>) ou pelo Drive do Google Classroom com a meta de apoiar o processo ensino aprendizagem e a modalidade das **atividades síncronas e assíncronas**. Nesses ambientes também serão postados estudos dirigidos, projetos, dentre outras tarefas produzidas pelos alunos (**atividades assíncronas**);

(d) Plantões de atendimento direcionados para dúvidas, questionamentos e diálogos serão devidamente agendados pelos chats e/ou fóruns produzidos no AVA da UFES ou Google Classroom caracterizando essa atividade como **assíncronas** (agendamento) e **síncronas** (atendimento).

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

DETALHAMENTO E DESCRIÇÃO

Descrição e detalhamento do processo de avaliação somativa que contará com a realização das seguintes atividades distribuídas no decorrer das três unidades de ensino:

(A) Atividades da 1ª Unidade de Ensino – Valor total: 4 pontos

- Estudo dirigido (atividades individuais e/ou em dupla): com base nas discussões, leituras teóricas e atividades dirigidas (atividades síncronas e assíncronas), o estudo culminará numa produção textual normalizada, coerente e coesa seguindo as normas ortográficas da língua portuguesa (atividade assíncrona) (3 pontos);
- Eventos de extensão e pesquisa (atividades individuais e/ou em dupla): participação nos eventos disponibilizados no canal do Youtube e elaboração de um comentário sobre a relevância do tema para a disciplina no fórum do AVA ou Google Classroom (atividades síncronas e assíncronas) (1 ponto);

(B) Atividades da 2ª Unidade de Ensino – Valor total: 3 pontos:

- Apresentação de seminários (atividade em dupla e/ou coletiva): leitura das referências indicadas (atividade assíncrona) e apresentação de seminários (atividade síncrona) acerca dos temas abordados. A apresentação (2 pontos) deverá conter fragmentos teóricos e a argumentação deverá ser coesa e coerente, sendo realizada pelo Google Meet. O roteiro (1 ponto) da apresentação deverá ser postado no AVA da disciplina ou Google Classroom.
- Eventos de extensão e pesquisa (atividades individuais e/ou em dupla): participação nos eventos disponibilizados no canal do Youtube e elaboração de um comentário sobre a relevância do tema para a disciplina no fórum do AVA ou Google Classroom (atividades síncronas e assíncronas) (1 ponto);

(C) Atividades da 3ª Unidade de Ensino – Valor total: 4 pontos:

- Projeto cultural (atividades em dupla e/ou coletiva): apresentação (2 pontos) e entrega (2 pontos) do projeto cultural e educativo organizado em uma estrutura que deverá conter introdução, justificativa, objetivos, desenvolvimento e resultados esperados, tendo como base a leitura das referências indicadas e as orientações de como elaborar projetos direcionados para a área da educação e cultura (atividades síncronas e/ou assíncronas). Na organização da apresentação escrita e oral serão observados aspectos relacionados com a contextualização teórica, normalização, coerência e coesão no processo de argumentação.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As atividades dirigidas serão compostas por seminários, produções de textos, estudos programados, participação em eventos e outras atividades síncronas e assíncronas que se mostrarem necessárias. As atividades assíncronas serão postadas no AVA da UFES (<https://ava.ufes.br/>) no Curso da disciplina “Ação Cultural” e as atividades síncronas serão apresentadas pelo Google Meet. Durante o processo será avaliado os critérios elencados anteriormente (coerência, coesão, normalização e contextualização teórica), o compromisso com as atividades propostas e o envolvimento nas tarefas remotas concretizadas individualmente, em dupla e/ou em grupo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Ao final do período o valor alcançado no decorrer das atividades poderá totalizar até 10,00 (dez) pontos após somados, compondo dessa maneira a média final. Aqueles que alcançarem média inferior a 7,00 (sete) serão submetidos a uma avaliação final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,00 (cinco). Será garantido o direito de faltar até 25% da carga horária da disciplina e caso esse percentual seja ultrapassado culminará em reprovação por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES e desde que de acordo com o grupo, este programa de disciplina poderá ser ajustado sempre que necessário.

Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

(1) BARROS, M. H. T. C. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília: s.n., 2003.

(2) COELHO NETO, J. T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

(3) KALY, A. P. et al. **Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas: UFRJ, 2013.

(4) PERROTTI, E. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

(1) EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: UNESPE, 2005.

(2) FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1996.

(3) MILANESI, L. **A casa da invenção**: biblioteca centro de cultura. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

(4) SANTOS, J. L. **O que é cultura**. SP: Brasiliense, 2006.

(5) SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 85-90.

Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)

Aulas	CH	Previsão do conteúdo dividido em aulas síncronas e assíncronas:
1 e 2 Aula síncrona Goolge Meet	2h	1ª Unidade de Ensino: Cultura e ação cultural: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades disseminativas em espaços tempos de informação: * Aula introdutória do conceito de cultura e ação cultural... - Reflexão sobre a utilização das obras indicadas para a primeira fase da 1ª unidade na tentativa de responder "O que é cultura?" e "O que é Ação Cultural?"; - Consolidação do conceito de cultura: a transição da palavra...



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

		<p>- Constatação: Não existe “cultura” e sim “culturas”: cultura e diversidade; * <i>Atividade dirigida voltada para:</i> - <i>Leitura e compreensão do que é Cultura:</i> os sentidos mais comuns da palavra e - Apresentação da palavra ao processo de constituição de um conceito importante para a ação cultural; - Apresentação das etapas do plano de ensino e diálogo sobre as possíveis dúvidas;</p>
3 e 4 Aula assíncrona AVA	2h	<p>- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;</p>
5 e 6 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre:</i> - O processo de constituição de um conceito antropológico de cultura; - Consolidação do conceito de cultura: a ideia de um conceito em constante transformação; - Uma diversidade de aspectos sociais que caracterizam um povo; - Multiculturalismo e transversalidade; - A constituição do conceito cultura e questões relacionadas com a diversidade cultural; - Reflexão da participação efetiva dos sujeitos em atividades desenvolvidas em espaços de informação, educação e (ciber)cultura;</p>
7 e 8 Aula assíncrona AVA	2h	<p>- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;</p>
9 e 10 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre:</i> - A diferença entre os conceitos de ação, animação e fabricação cultural; - Ação cultural: uma prática que requer a elaboração de projetos culturais e práticas educativas na área da informação, - Uma participação efetiva do sujeito contemporâneo na comunidade em que a ação/atividade é desenvolvida; * <i>Atividade dirigida voltada para:</i>- <i>Estudar conceitos relacionados com a Ação cultural</i> e – Desmembrar conceitos e definições que conduzem a uma prática que requer a elaboração de projetos;</p>
11 e 12 Aula assíncrona AVA	2h	<p>- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;</p>
		<p>* <i>Aula expositiva e dialógica sobre:</i> - <i>Ação cultural, cultura e multiculturalismo: contextualização dos aspectos sociais voltados para a atuação do profissional da informação:</i></p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

13 e 14 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<ul style="list-style-type: none">- A análise de uma prática que requer a elaboração de projetos culturais e sociais relevantes;- A ação contra a barbárie e as simplificações da ação cultural;- A atuação do agente cultural e o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e da cultura;- As atividades espontâneas e dirigidas: o que produz um agente cultural?- O desenvolvimento de atividades culturais numa sociedade multicultural e – A ação cultural e o multiculturalismo: contextualização dos aspectos sociais e informacionais;
15 e 16 Aula assíncrona AVA	2h	<p>* <i>Resultado das atividades dirigidas:</i></p> <p>- Postagem da avaliação da 1ª Unidade de Ensino: produção de texto como resultado do estudo dirigido (3 pontos) e resumo das postagens dos comentários sobre a relevância dos eventos on-line (1 ponto).</p>
17 e 18 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>2ª Unidade de Ensino: Gestão da atividade cultural em espaços tempos de disseminação da informação e produção de conhecimento.</p> <p>* <i>Aula expositiva e dialógica sobre:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Ação cultural: uma prática que requer a elaboração de projetos e - Uma participação efetiva dos sujeitos da comunidade na qual a atividade é desenvolvida; <p>* <i>Atividade dirigida voltada para:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Enfocar a <i>Dinamização da ação cultural:</i> com base no modelo de planejamento filantrópico e – A análise das ações culturais participativas em unidades de informação e educação: modelos de planejamentos culturais: dos filantrópicos aos participativos;
19 e 20 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
21 e 22 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre o:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Delineamento do conceito planejamento participativo tendo como base o conceito de "Ação Cultural";- Planejamento de projetos culturais: diretrizes para a elaboração de um planejamento dialógico;- Agenciamento cultural em espaços de informação, educação e cultura:- <i>Planejamento dialógico:</i> elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;- Reconhecimento da diversidade cultural a elaboração de planejamentos tendo como base o diálogo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

		<p>* <i>Atividade dirigida voltada para:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Análise da relação do multiculturalismo com política das diferenças (identidade racial e formação da cidadania) e – A averiguação da atuação do agente cultural e o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura;
23 e 24 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
25 e 26 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre o:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalho com a problemática e com a elaboração dos objetivos (geral e específicos) de um projeto cultural numa sociedade multicultural;- Introdução e preparação para a apresentação de trabalhos da 2ª Unidade de Ensino.
27 e 28 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
29 e 30 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>Apresentação de trabalhos (atividade de avaliação da 2ª Unidade de Ensino) – Parte I:</p> <p>* Ação cultural e disseminação da informação: o processo de criação de produtos e o estabelecimento de serviços voltados para a mediação da informação numa sociedade conectada por redes:</p> <ul style="list-style-type: none">- A ação cultural e a disseminação da informação: o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura;- A gestão da atividade cultural e/ou educacional em unidades de informação e em outros espaços tempos híbridos de produção de cultura;
31 e 32 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
33 e 34 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>Apresentação de trabalhos (atividade de avaliação da 2ª Unidade de Ensino) – Parte II:</p> <ul style="list-style-type: none">- A atuação do agente cultural e o estabelecimento de produtos e serviços voltados para a mediação da informação e cultura (Revisão de conceitos gerais). - O agente cultural em questão: produtos e serviços voltados para a disseminação da informação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

35 e 36 Aula assíncrona AVA	2h	- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
37 e 38 Aula síncrona Goolge Meet	2h	Finalização do processo de avaliação da 2ª unidade de ensino: avaliação sobre a apresentação de seminários: - Reflexão acerca da prática da gestão cultural e sobre as políticas culturais voltadas para os espaços de informação, educação e cultura.
39 e 40 Aula assíncrona AVA	2h	- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
41 e 42 Aula síncrona Goolge Meet	2h	3ª Unidade de Ensino: Planejamento participativo de atividades culturais: o que produz um agente cultural da área da informação? <i>* Aula expositiva e dialógica sobre:</i> - As atividades culturais: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais; - <i>Atividades educativas e culturais: a práxis educativa e cultural sendo colocada em questão e constantemente avaliada:</i> - Planejamento de atividades educativas e culturais: a práxis educativa e cultural em questão.
43 e 44 Aula assíncrona AVA	2h	- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
45 e 46 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<i>* Aula expositiva e dialógica sobre:</i> - Atividades de extensão em questão: a criação de espaços de discussão do perfil e das competências do bibliotecário/gestor cultural; - Ensino, pesquisa e extensão: a criação de espaços de discussão do perfil e da competência em informação e leitora do gestor cultural; - Atividades de ensino, pesquisa e extensão: o estado da arte! - Ações educativas e culturais: a práxis educativa e cultural em questão!
47 e 48 Aula assíncrona AVA	2h	- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

49 e 50 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Atividades culturais: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais;- Competências em informação e leitora (conhecimentos, habilidades e atitudes) e ações culturais;- Os objetivos efetivos do projeto cultural: identificação do espaço tempo e problema do projeto;-Planejamento dialógico: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;
51 e 52 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
53 e 54 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>* <i>Aula expositiva e dialogada sobre:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- O desenvolvimento do projeto cultural: produtos e serviços direcionados para a disseminação da informação; -Elaboração de rascunho do planejamento de atividades educativas e culturais: a práxis educativa e cultural em questão (elaboração do projeto cultural)- Atividades educativas e culturais: a práxis educativa e cultural sendo colocada em questão e constantemente avaliada;- Atividades culturais: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais no campo das competências leitora e em informação;
55 e 56 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Indicação e realização de atividade dirigida e direcionamento para a participação e/ou acesso aos laboratórios de aprendizagens configurados como eventos acadêmicos;
57 e 58 Aula síncrona Goolge Meet	2h	<p>Atividade de avaliação da 3ª Unidade de Ensino: apresentação do projeto cultural, informativo e educativo. Fechamento e fechamento da avaliação do processo ensino aprendizagem.</p>
59 e 60 Aula assíncrona AVA	2h	<ul style="list-style-type: none">- Finalização e postagem do projeto cultural e educativo;- Resultado parcial do processo de avaliação;- Estabelecimento de prazo para entrega de recursos.
		<ul style="list-style-type: none">- Avaliação/Prova final.
		<ul style="list-style-type: none">- Resultado final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

BIBLIOGRAFIA – EART

REFERÊNCIAS PARA LEITURA, PESQUISA E APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM TEMPORÁRIO E EMERGENCIAL (EART)

ALMEIDA, M. A. Informação, tecnologia e mediações culturais. **Perspect. ciênc. inf.** [online]. 2009, vol. 14, n. spe, p. 184-200. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v14nspe/a13v14nspe.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2020

ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

ALVAREZ-ALVAREZ, C.; VEJO-SÁINZ, R. Melhora da competência leitora com um clube de leitura na escola. **Biblios** (Peru), n. 68, p. 110-122, 2017. Disponível em: <<https://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/351>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

ALVES, E. P. M. Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a UNESCO e a Construção de um Universalismo Global. **Revista Sociedade e Estado**, v. 25, n. 3, set./dez., 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2155/1/a12v17n2.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

ANDRETTI, C. R.; CALEGARO, E. M.; MACHADO, M. Da lagarta para a borboleta: ação cultural como estratégia de marketing no sistema integrado da UNIVALI – SIBIUN. **Revista ACB**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 189-200, mar. 2008. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/542>>. Acesso em: 27 fev. 2020

ASSIS, M. Pai contra mãe. Literafro: Portal da literatura afro-brasileira. 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/793-machado-de-assis-paicontra-mae>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

BARBALHO, A. Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade sem diferença. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlexandreBarbalho.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BARI, V. A.; BISPO, I. C. G.; SANTOS, M. L. A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. Especial, p. 58-65, 2018. Disponível em: <<http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/124/pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

BOTELHO, C. O patrimônio artístico e cultural do estado do Espírito Santo, a reformulação do ensino da arte a partir da Base Nacional Comum Curricular e o uso da tecnologia na prática educativa. **Revista GEARTE**, [S.l.], v. 6, n. 1, abr. 2019. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/90572>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

BOTELHO, I. A política cultural e o plano das ideias. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/IsauraBotelho.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BARBALHO, A. Políticas culturais no Brasil: primórdios (1500-1930). In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19193.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

Brasil. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC, 2012. Disponível em: < <http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/colegiadossetoriais/As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CABRAL, R. M. Arquivo como Fonte de Difusão Cultural e Educativa. **Acervo** – Revista do Arquivo Nacional, v. 25, n. 1, 2012. Disponível em: < <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/336/336>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALABRE, L. (Org.). **Políticas culturais**: informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itaú cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: < <http://www.rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/8787/1/Pol%C3%ADticas-Culturais-informa%C3%A7%C3%B5es-territ%C3%B3rios-e-economia-criativa.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALDIN, C. F. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 6, n. 12, 2001. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALABRE, L. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectiva. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/fcrb/451> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para para o letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/986/1027>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CARVALHO, V. F. M. de. Metodologia para a elaboração de projetos sociais participativos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - ENEGEP, 26., 2006, Fortaleza, CE. **Anais eletrônicos...** Fortaleza, CE: ABEPRO, 2006. Disponível em: < http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr560372_8646.pdf >. Acesso em: 30 ago. 2020.

CAVALCANTE, L. E.; RASTELI, A. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 36, p. 157-180, 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L; ROCHA, R. Muito barulho por nada? Maria Betânia, a Lei Rouanet e a mídia brasileira. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013. Disponível em: < <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/2424>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L. F. Precedentes para uma análise sobre a formação e a atuação dos produtores culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, 9., 2007, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: INTERCOM, 2007. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0308-1.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L. F. Uma reflexão sobre as políticas públicas e a questão da formação na área cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Anais eletrônicos... Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14567.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

CUNHA, M. H.; BERTELLI, M. Desafios para a formação de gestores da diversidade cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., 2008, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14323-03.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

CUNHA, M. H. Gestão cultural: construindo uma identidade profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/MariaHelenaCunha.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

Espírito Santo. Ministério da Cultura. **Plano estadual de cultura**. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, MinC. 2013. Disponível em: < <https://secult.es.gov.br/Media/secult/Importacao/PLANO%20ESTADUAL%20DE%20CULTURA%20DO%20ES%20-%20DIAGN%3%93STICO%20FINAL.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

FREIRE, I. M.; NÓBREGA, N. G. da et al. Ação de informação para a cidadania: biblioteca e arquivo escolar. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v.14, n. 1, p. 117-130, jan./abr. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a09.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

FREITAS, E. P. de. A gestão pública não estatal na cultura: uma questão de gestão ou de política cultural? In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19248.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Rev. Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, p. 83-92, 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M. G. Biblioterapia e literatura oral: leituras terapêuticas em espaços de informação, educação e cultura. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 2-10, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/45976> >. Acesso em: 20 mar. 2020.

GERLIN, M. N. M. G. (Org.). **Competência em informação e narrativa numa sociedade conectada por redes**. Brasília: FCI UnB, 2018. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/32703> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M.; GREGÓRIO, E. Atuação bibliotecária no espaço de leitura do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBBD, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: < <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1469/1470> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M.; Wellington, B. O bibliotecário como agente cultural: experiência vivida na Biblioteca Pública Argentina Lopes Tristão de Domingos Martins (ES). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 118-135, dez./mar., 2017. Disponível em: < <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1276/pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M. Entre a teoria e a prática: a constituição de uma rede de formação das competências em leitura e em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 720-735, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31682/26286> >. Acesso em: 14 jul. 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

- GOMES, H. F.; SANTOS, R. R. Atividades de mediação para leitura e escrita: uma análise dos níveis de mediação em experiências realizadas por bibliotecas de universidades públicas. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1408>>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- GRUMAN, Marcelo. A UNESCO e as políticas culturais no Brasil. **Políticas Culturais em Revista**, v. 1, n. 2, p. 174-186, 2008. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/3343/2456>>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- HOLANDA, A. B. de; OLIVEIRA, M. C. G.; OLIVEIRA, S. R. de. Incentivo à cultura: experiências brasileiras de políticas públicas - interesses da área da Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, v.1, n. 25, p. 47-53, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n1/a05v25n1.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- LIMA, C. L. C. Políticas culturais para o desenvolvimento: o debate sobre as indústrias culturais e criativas. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/CarmenLuciaCastroLima.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- LIMA, J. A. Bibliotecas ou centros de cultura? **Inf.Inf.**, Londrina, v.2, p.67-68,jul./dez.1997. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1630/1384> >. Acesso em: 30 ago. 2020.
- LIMEIRA, T. M. V. Empreendedor cultural: perfil e formação profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Acesso em: 30 ago. 2020.
- MATTA, R. da. Você tem cultura? **Jornal da Embratel**, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4254059/mod_resource/content/1/voce%20tem%20cultura.pdf >. Acesso em: 30 ago. 2020.
- MUNANGA, K. Educação e diversidade cultural. In: **Cadernos Penesb** – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira – FEUFF, n. 10, jan./jun., p. 37-54, 2010. Disponível em: < <http://cra-ma.org.br/ead/phocadownload/educaoediversidadecultural/PENESB%2010.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.
- NASCIMENTO, A. F. Política cultural no Brasil: do estado ao mercado. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlbertoFreire.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.
- NASCIMENTO, M. G. E. S.; ALMEIDA, J. R. M.; BERNARDINO, M. C. R. Entre silêncios e rupturas: ação cultural na biblioteca do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do maranhão - campus timon. **Informação@Profissões**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 42-63, 2019. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/37196>>. Acesso em: 03 fev. 2020.
- NUNES, A. P. Cultura e midiatização na relação do cinema com a dança. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14348.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.
- ROSA, A. J. S. da. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: < <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/675/pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.
- RUBIM, A. A. C. Políticas culturais e sociedade do conhecimento no Brasil. **RIPS**, Revista de Investigações Políticas Y Sociológicas, v. 7, n. 1, Universidade de Santiago de Compostela, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

ANEXO I

Disponível em: <
<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1287/1/Antonio%20Albino%20Canelas%20Rubim%204.pdf> >.
Acesso em: 30 ago. 2020.

RUBIM, A. A. C.; RUBIM, L. S. O. Televisão e políticas culturais no Brasil. **REVISTA USP**, São Paulo, n.61, p. 16-29, mar./mai. 2004. Disponível em: <
www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13314/15132 >. Acesso em: 30 ago. 2020.

SCHMIDT, S. A ação cultural e a dimensão criadora. **Urdimento** - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 1, n. 17. 2011. Disponível em: <
<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/viewFile/3366/2429>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SIQUEIRA, T. G. S. Ação cultural de mediação de leitura em comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas: relato de experiência da expedição barco biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S.l.], v. 15, p. 68-83, 2019. Disponível em: <
<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1217>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SIMIS, A. A política cultural como política pública. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AnitaSimis.pdf> >.
Acesso em: 14 mar. 2012.

SOUZA, C. S. R. O cinema e a diversidade cultural capixaba. **Revista Observatório da Diversidade Cultural**, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <
http://www.observatoriodadiversidade.org.br/revista/edicao_001/Revista-ODC-001-15.pdf >. Acesso em: 20 fev. 2020.

UNESCO. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Journalism, 'Fake News' & Disinformation: Handbook for Journalism Education and Training. 2018. Disponível em < <https://en.unesco.org/node/295873>>. Acesso em: 20 mar. 2020.